





COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

GESTÃO DE FILA DE ESPERA E MATRICIAMENTO: CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁXIS TRANSFORMADORA EM REDE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Autora: CAMILA MONTEIRO GONÇALVES DIAS SILVA

Email: cmgdias@gmail.com

Orientador: PAULO V. BONILHA ALMEIDA

Coorientadoras: CLAUDIA S. VITOR GALORO e FABÍOLA D. CARVALHO E SILVA

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto política pública de saúde do país vem evoluindo em sua estrutura, com o objetivo claro de proporcionar qualidade e continuidade nos vários níveis de assistência à saúde de seus usuários, objetivando a integralidade do cuidado prestado (MENDES, 2011; PAIM, 2013). Campos (1999 e 2007) propõe a construção de uma rede ampla de cuidados em saúde, trocando saberes e estimulando a corresponsabilização pela produção do cuidado em saúde. Sendo assim, o apoio matricial é uma metodologia para a gestão da atenção à saúde e uma proposta de reforma das organizações de saúde, no sentido da democratização das relações entre os profissionais envolvidos no cuidado de determinadas situações.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo o relato das ações desenvolvidas em 2016, pela equipe de saúde da Atenção Especializada (AE) da Policlínica II, junto a Atenção Básica (AB) do Centro de Saúde (CS) Jardim Aeroporto, para o enfrentamento de fatores que interferiam no crescimento da fila de espera de consultas especializadas em dermatologia, especialidade com maior demanda reprimida da unidade, evidenciando a importância do apoio matricial como ferramenta indispensável para o desenvolvimento de um cuidado compartilhado, garantindo o acesso à integralidade em saúde, como direito irrevogável.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Roda de Conversas foi utilizada como método, para a construção das ações que envolveram intervenções no processo de trabalho das equipes de saúde da AB e AE, resgatando a importância do Matriciamento, como ferramenta operacional da integralidade do SUS-Campinas, objetivando um cuidado compartilhado e integral. Buscou-se explorar o Matriciamento em sua potencialidade, sendo a capacitação apenas uma ferramenta disparadora para construção de um espaço de trocas de experiência, de sensibilização e aproximação entres as equipes, ou seja, pessoas com ações mais horizontais e interdisciplinares, e de cogestão de casos.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Com a aproximação destes dois pontos de atenção, houve um importante impacto na redução da fila de espera em dermatologia, de 205 para 115 pacientes (56,09%), resultante da troca de saberes por meio de capacitação inicial, seguida de manutenção do vínculo criado, por trocas via e-mail e telefone institucionais, estabelecendo um atendimento mais compartilhado. Observou-se empoderamento da equipe, com aumento de sua resolutividade, propiciado pela abertura de canal de comunicação com os profissionais da AE, contribuindo para a produção de encaminhamentos qualificados. Além da redução de perda primária, redução dos índices de absenteísmo e melhora no aproveitamento das vagas ofertadas, com otimização do recurso público, resultado de melhorias no processo de trabalho do CS. Em contrapartida, a aproximação com a AB, coordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde, evoca na equipe de saúde da Policlínica II, a necessidade de qualificação das contrarreferências e atualização dos protocolos assistenciais, percebendo-os como elo de efetivação da rede de cuidados, do trabalho articulado entre ambos níveis de atenção. Elucida para a equipe da AE, possíveis caminhos para ampliação do acesso, com aumento da oferta do Matriciamento e exalta a importância da aproximação da equipe de AE do território. Permitindo a visualização da realidade vivenciada pelos profissionais da AB, podem dialogar e estabelecer vínculos de corresponsabilidade e cogestão, tendo como objetivo melhorar a saúde dos seus usuários em comum. Na busca da efetivação da rede de atenção à saúde e da integralidade da assistência, o apoio matricial estabelece a construção de momentos relacionais, onde se estabelece troca de saberes entre profissionais, de diferentes serviços de atenção, envolvidos no cuidado dos usuários. Este trabalho em equipe representa um dos pontos centrais na reorganização da atenção à saúde no SUS, sustentada por projetos assistenciais mais integrais e resolutivos, que promovam mudanças nos processos de trabalho e nas formas de atuar sobre o processo saúde-doença, através de uma maior interação entre os profissionais e suas ações (ASSIS, JESUS, 2012; COSTA et al., 2008). Brilhantemente, Rovere (1998) em sua visão da psicologia social afirma que 'redes são pessoas, não se conectam cargos entre si, não se conectam instituições entre si, não se conectam computadores entre si, conectam-se pessoas".

CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS FUTUROS

Neste estudo, evidencia-se a importância do apoio matricial e do trabalho em equipe, como pontos centrais na reorganização do processo de trabalho em rede de atenção, do SUS-Campinas, objetivando a integralidade do cuidado. A roda de conversa constitui um estratégico espaço de aprendizagem e trocas, visando a construção de respostas conjuntas para as situações enfrentadas. Ressalta a potência da aproximação dos pontos de atenção, articulando-se, tanto para a recuperação da saúde quanto em medidas preventivas e de promoção, buscando no dia a dia a construção da rede de atenção à saúde. Pode-se inferir que há potência na aproximação da AE junto ao território, devido à sua complexidade e diversidade, entendendo a realidade da AB. O grande desafio é o fortalecimento de estratégias que promovam a aproximação dos níveis de atenção, tendo o apoio matricial como um caminho para o diálogo, estabelecimento de vínculos de corresponsabilidade e cogestão.

COSTA, Roberta Kaliny de Souza; BERTHA CRUZ, Enders; MENEZES, Rejane Maria Paiva de. Trabalho em equipe de saúde: uma análise contextual. 2008.

DE SOUSA CAMPOS, Gastão Wagner. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 4, n. 2, p. 393-403, 1999. DE SOUSA CAMPOS, Gastão Wagner; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde Matrix support and reference team: a methodology for interdisciplinary. Cad. saúde pública, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais; 2009.

PAIM, Jairnilson Silva. A Constituição Cidadã e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) The Citizen Constitution and the 25th anniversary of the Brazilian Unified National Health System (SUS). Cad. Saúde Pública, v. 29, n. 10, p. 1927-1953, 2013. RÓVERE, Mario. Redes en Salud. Secretaría de Salud Pública, 1998.